

PROCULTURA

PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE



CABO VERDE

GUINÉ-BISSAU

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

TIMOR-LESTE

ANGOLA

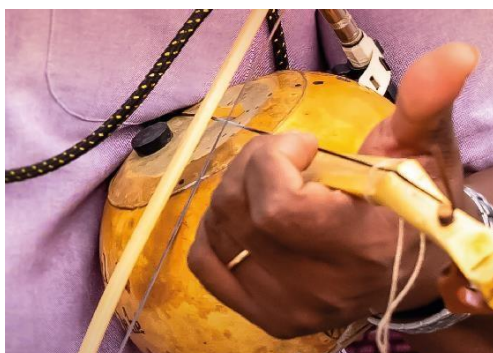
MOÇAMBIQUE

PROJETO

CIMBOA

Património para o desenvolvimento sustentável

PROC20-035



© 2006, IPC Cabo Verde

COORDENAÇÃO

Instituto do Património Cultural

PARCERIAS

DURAÇÃO

janeiro 2021 – junho 2024

FINANCIAMENTO

33.220 €

POSTOS DE TRABALHO

45 criados

“Tocar este instrumento é uma coisa que não se esquece. Quando tiver outra vez uma nas mãos, acho que saberei como arrancar os sons, como antigamente.”

Olímpio Varela, Músico, não toca Cimboa há cerca de 50 anos

É imperativo o resgate da Cimboa, instrumento de música tradicional em vias de desaparecer caso não se aposte na sua disseminação, transmitindo os conhecimentos aos mais jovens e sua reintrodução no meio musical.

QUEREMOS

Promover o autoemprego sustentável de jovens e mulheres desempregados, além da rentabilização da renda de artesãos e músicos em atividade, a partir da salvaguarda e reapropriação da Cimboa enquanto bem patrimonial, instrumento musical, peça de artesanato e recurso turístico, inserindo-o no mercado nacional e internacional.

COMO

Através de inventários comunitários e classificação do instrumento como Património Cultural Imaterial. Com três oficinas para a capacitação de jovens, em particular mulheres, na confeção e utilização da Cimboa e uma oficina sobre a criação de pequenos negócios. Reintroduzindo a Cimboa no espaço musical nacional, integrando a sua sonoridade em diferentes géneros musicais e nas escolas de música do país. Com a criação de um centro interpretativo com uma escola-oficina, inserido nas rotas turísticas. Com a criação de uma plataforma digital, a promoção de feiras de artesanato e música, e a participação da Associação Cimboa, de produtores e de músicos em feiras internacionais.

COM QUEM

Diretamente: 45 jovens e mulheres (artesãos, batucadeiras, oleiras)

Indiretamente: 45 famílias; operadores turísticos, câmaras municipais, restauração e pequenos negócios locais, agricultores e criadores de gado (para a produção de matéria prima)



Saber mais

<https://www.facebook.com/patrimoniocultural.caboverde>

Esta publicação foi produzida no âmbito do PROCULTURA – Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste (FED/2019/405-279). Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas nesta publicação. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

